

ANEXO 2

PLANO DE TRABALHO

(este documento será considerado ANEXO I do Termo de Compromisso Cultural,
caso a entidade seja selecionada)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO E DO PROPONENTE

1.1. Entidade Cultural Proponente:

Associação das Comunidades Tradicionais do Engenho do Mato – ACOTEM

1.2. CNPJ da Entidade: *06.346.718/0001-10*

1.3. Título do Projeto:

Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão

2. OBJETO

2.1 Definição do objeto do Termo de Compromisso Cultural - TCC:

(Descrever o objeto de forma precisa e resumida, de modo que fique explícito o que será realizado, com
será realizado e onde será realizado)

O Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão tem como objetivo a preservação e valorização de memórias tradicionais afro-brasileiras, a partir da proposição e fruição de atividades culturais dos saberes práticos tradicionais quilombola, assim como atividades contemporâneas e atuais, presentes em suas identidades e cotidianos. O público-alvo consiste em pessoas de todas as idades, etnias, gêneros, cores, crenças religiosas, em especial aquelas em vulnerabilidade socioeconômica e minorias sociais municipais de Niterói, na entanto pessoas de outras cidades poderão participar.

Serão oferecidas atividades culturais, semanais e mensais, no caráter de oficinas abertas, como: confecção de instrumentos de percussão e iniciação à musicalização, dança do ventre, confecção de bonecas de pano, acessórios e moda afro-brasileira, confecção de artesanato reciclável, com oficinairos do próprio quilombo, oficinas livres de jongo, danças de roda, contação de histórias, rodas de conversa sobre memória do samba, história sobre o artesanato indígena, rodas de conversa sobre a tradição e memórias de pescadores, tradição e memórias de mulheres marisqueiras e danças folclóricas, com oficinairos convidados voluntários. Para a participação nas oficinas não serão cobrados valores para moradores e pessoas de baixa renda, para os demais será cobrado o valor de R\$20,00 reais para a sustentabilidade das ações do projeto. Ainda será realizado semanalmente o Samba da Comunidade, com músicos de Niterói e demais regiões do estado do Rio de Janeiro, e a Feijoada da Comunidade, sendo cobrados os valores de R\$ 10,00 e R\$15,00 respectivamente, ambos para a sustentabilidade destas atividades.

As atividades culturais propostas serão desenvolvidas na Associação das Comunidades Tradicionais do Engenho do Mato (ACOTEM), no Sítio Manuel Bonfim, s/n (Serra da Tiririca) no bairro Engenho do Mato Itaipu, Niterói, RJ.

Todas as atividades serão acompanhadas e coordenadas pela prestação de serviços de um Animador Cultural, para fomentar, divulgar e formar público para as ações, na perspectiva da cidadania cultural e valorização dos saberes e práticas de Povos e Comunidades Tradicionais (PCT).

Todas as ações serão desenvolvidas enquanto oficinas abertas e eventos promovendo a participação de forma mais ampliada e livre. Registros fotográficos, Ata e relatórios servirão enquanto instrumentos de avaliação dos processos das atividades.

Serão também produzidos para a finalização do projeto um Documentário sobre o Ponto de Cultura

Tradicional do Quilombo do Grotão, com narrativas dos participantes sobre os efeitos nas experiências de atividades culturais; e a produção de 500 exemplares de um livro reunindo imagens, narrativas, textos e documentos sobre a comunidade do Quilombo de Grotão que serão distribuídos gratuitamente para o público geral, escolas públicas do entorno do bairro e Universidades do estado.

Todos os produtos, com as imagens, livro, vídeo também serão disponibilizados e organizados em um espaço da ACOTEM, chamado Memorial, para o acesso do público geral conhecer as histórias, lutas e ações culturais do Quilombo do Grotão.

3. JUSTIFICATIVA

3.1. Descrever a relação entre a proposta apresentada e os objetivos e diretrizes da Política Nacional de Cultura Viva – PNCV (constantes na Lei Nº 13.018 – Anexo 13).

Em conformidade ao Art. 3º e 6º (I – a, b, c, e, f, i, j, k, l, m, n, o) da Lei 13.018/2014 as ações do Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão visa a preservação e a valorização da cultura afro-brasileira compreendida enquanto memória de Povos e Comunidades Tradicionais enquanto protagonistas da formação do povo brasileiro (Art. 7º, V), que atualmente, experimentam severas vulnerabilidades socioeconômicas, e invisibilizados por grande parte das políticas públicas e das dinâmicas sociais capitalistas, têm suas identidades e existências ameaçadas, necessitando de incentivos públicos para produção e difusão de seus saberes e práticas culturais para a comunidade geral, como expõe o Art. 4º.

A importância da formação e articulação de redes de parceria para o desenvolvimento de projetos culturais é algo presente nas ações do Quilombo do Grotão, como em especial a criação do Ponto de Cultura Tradicional, que é feita junto com o departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como orienta o parágrafo 4º, Art. 4º da Lei da política Nacional de Cultura Viva, e que sensivelmente vem ampliando suas ações junto as escolas da rede pública de ensino infantil, fundamental e médio.

As lutas vivenciadas pelos moradores do Quilombo do Grotão há mais de 20 anos sobre o uso e posse da terra, demonstram a inventividade na criação e exploração de estratégias localizadas no direito e fruição cultural, que validam suas trajetórias na perspectiva das ações culturais, como se espera de entidades e movimentos sociais no parágrafo 5º, Art. 4º. Estas ações corroboram ainda para a compreensão de que possível que determinadas formas de fruir esteticamente, podem em coexistência acionar estratégias de lutas e resistências, que afirmamos enquanto a preservação e a valorização da memória tradicional.

Também em conformidade do Art. 5º, encontram-se nas ações e proposições do Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão as ações estruturantes propostas na Política Nacional de Cultura Viva (13.018/2014), tendo como matriz o eixo “V – conhecimentos tradicionais” e seus desdobramentos a saber: “I – intercâmbio e residências artístico-culturais”, em particular com atividades culturais de outras comunidades tradicionais da cidade de Niterói e movimentos sociais que desenvolvam outras linguagens artístico-culturais. “III – cultura e educação”, como articulações e desenvolvimento de ações difundidas na rede pública escolar da região; “VII – cultura e direitos humanos”, difundindo informações sobre cultura afro-brasileira e resistência de povos negros, expressões de gênero, em especial mulheres, populações LGBT e de religiões de matriz africana que são violentamente estigmatizadas por culturas dominantes; “VIII – economia criativa e solidária”, para o desenvolvimento de iniciativas de trabalho e renda associativas e colaborativas, a partir dos saberes e práticas tradicionais locais; “X – memória e patrimônio cultural”, desenvolvimento de memorial sobre as histórias individuais e do local (território) quilombola formada por imagens, objetos e narrativas como formas de preservação material e imaterial do patrimônio humano, social e cultural do Quilombo do Grotão, como de demais comunidades tradicionais da região; “XI – cultura e meio ambiente”, iniciativas de preservação ambiental, mapeamento e cultivo de espécies d

Serra da Tiririca e visitas guiadas para público externo; e "XII-cultura e juventude", estratégias artísticas culturais de memória e oralidade dos saberes e práticas de antepassados para a população jovem.

É relevante reconhecer que as ações em curso do Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão são realizadas atualmente e unicamente com os esforços de seus moradores locais e o apoio da universidade demais moradores do bairro Engenho do Mato sem capital financeiro. Valorizando-as, foi importante inserir informações sobre as ações e propostas de trabalho no Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura como é previsto o parágrafo 3º do Art. 7º da Lei, encorajando os agentes envolvidos à investir em ações a diálogo com as políticas públicas como garantia de direitos para aquilo que já realizam e podendo ampliá-las e fortalece-las socialmente.

Desta forma, a Associação das Comunidades Tradicionais do Engenho do Mato ACOTEM se compromete desempenhar com afinco e transparência o que está previsto no Termo de Compromisso Cultural, com dispõe o Art. 9º em seu parágrafo 1º.

4. AÇÕES ESTRUTURANTES

4.1 Indicar em quais das ações estruturantes da Política Nacional de Cultura Viva o projeto atua:

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> intercâmbio e residências artístico-culturais | <input type="checkbox"/> livro, leitura e literatura |
| <input type="checkbox"/> cultura, comunicação e mídia livre | <input checked="" type="checkbox"/> memória e patrimônio cultural |
| <input checked="" type="checkbox"/> cultura e educação | <input checked="" type="checkbox"/> cultura e meio ambiente |
| <input type="checkbox"/> cultura e saúde | <input checked="" type="checkbox"/> cultura e juventude |
| <input checked="" type="checkbox"/> conhecimentos tradicionais | <input checked="" type="checkbox"/> cultura, infância e adolescência |
| <input type="checkbox"/> cultura digital | <input type="checkbox"/> agente cultura viva |
| <input checked="" type="checkbox"/> cultura e direitos humanos | <input type="checkbox"/> cultura circense |
| <input checked="" type="checkbox"/> economia criativa e solidária | <input type="checkbox"/> Outras. Quais? _____ |

4.2 Indicar os tipos de atividades predominantes no projeto:

Preencher em ordem de prioridade (1, 2, 3, 4, 5, 6).

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> 3) Produção | <input type="checkbox"/> 5) Pesquisa |
| <input type="checkbox"/> 2) Difusão | <input type="checkbox"/> 1) Preservação de bens culturais |
| <input type="checkbox"/> 6) Formação | <input type="checkbox"/> Outro(s). Qual(is)? _____ |
| <input type="checkbox"/> 4) Intercâmbio | |

4.3 Informar a(s) área(s) e/ou segmento(s) abrangido(s) pelas atividades a serem realizadas na execução do projeto.

ARTES CÊNICAS:

- circo
- dança
- mímica
- ópera
- teatro
- ações de capacitação e treinamento de pessoal

() AUDIOVISUAL:

- (x) produção cinematográfica ou videofonográfica de curta e média metragem
- () produção radiofônica
- () produção de obras seriadas
- () formação e pesquisa audiovisual em geral
- () infraestrutura técnica audiovisual
- () difusão de acervo audiovisual, incluindo distribuição, promoção e exibição cinematográfica
- () preservação ou restauração de acervo audiovisual
- () rádios e TVs educativas não comerciais
- () jogos eletrônicos
- () projetos audiovisuais transmidiáticos, exceto os de produção e de difusão
- () doações de acervos audiovisuais ou treinamento de pessoal e aquisição de equipamentos para manutenção de acervos audiovisuais de cinematecas
- () construção e manutenção de salas de cinema ou centros comunitários congêneres em municípios com menos de cem mil habitantes

() MÚSICA:

- () música erudita
- (x) música popular
- () música instrumental
- () doações de acervos musicais a museus, arquivos públicos e instituições congêneres

() ARTES VISUAIS E ARTES DIGITAIS E ELETRÔNICAS:

- (x) fotografia
- (x) artes plásticas, incluindo artes gráficas, gravura, cartazes e filatelia
- (x) exposições de artes
- (x) design e moda
- () doações de acervos de artes visuais a museus, arquivos públicos e instituições congêneres
- () formação técnica e artística de profissionais
- (x) projetos educativos orientados à fruição e produção de artes visuais
- () projetos de fomento à cadeia produtiva das artes visuais

() PATRIMÔNIO CULTURAL:

- () doações de acervos em geral a museus, arquivos públicos e instituições congêneres
- (x) preservação ou restauração de patrimônio material em geral
- () preservação ou restauração de patrimônio museológico
- () preservação ou restauração de acervos em geral
- () preservação ou restauração de acervos museológicos
- (x) preservação de patrimônio imaterial
- () manutenção de salas de teatro ou centros comunitários congêneres em municípios com menos de cem mil habitantes

mil habitantes

- manutenção de equipamentos culturais em geral
- treinamento de pessoal ou aquisição de equipamentos para manutenção de acervos de museu arquivos públicos e instituições congêneres
- outras ações de capacitação

HUMANIDADES:

- acervos bibliográficos
- livros de valor artístico, literário ou humanístico, incluindo obras de referência
- periódicos e outras publicações
- evento literário
- eventos e ações de incentivo à leitura
- treinamento de pessoal ou aquisição de equipamentos para manutenção de acervos bibliográficos
- ações de formação e capacitação em geral

5. PÚBLICO

Selecionar o público beneficiário do projeto:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> artistas e grupos artísticos | <input checked="" type="checkbox"/> pessoas em situação de sofrimento psíquico |
| <input checked="" type="checkbox"/> comunidades e descendentes de imigrantes | <input checked="" type="checkbox"/> pessoas ou grupos vítimas de violência |
| <input checked="" type="checkbox"/> crianças, adolescentes | <input checked="" type="checkbox"/> pessoas em situação de rua |
| <input checked="" type="checkbox"/> jovens | <input checked="" type="checkbox"/> população sem teto |
| <input checked="" type="checkbox"/> idosos | <input type="checkbox"/> populações atingida por barragens |
| <input checked="" type="checkbox"/> mulheres | <input checked="" type="checkbox"/> populações de regiões fronteiriças |
| <input checked="" type="checkbox"/> grupos assentados de reforma agrária | <input checked="" type="checkbox"/> povos indígenas |
| <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência | <input checked="" type="checkbox"/> quilombolas |
| <input type="checkbox"/> pessoas em privação de liberdade | <input checked="" type="checkbox"/> povos ciganos |
| <input checked="" type="checkbox"/> estudantes de instituições públicas de ensino (escolas, universidades, institutos, etc.) | |
| <input checked="" type="checkbox"/> mestres, praticantes, brincantes e grupos culturais populares, urbanos e rurais | |
| <input checked="" type="checkbox"/> população de lésbicas, gays, bissexuais e travestis – LGBT | |
| <input checked="" type="checkbox"/> povos e comunidades tradicionais de matriz africana | |
| <input checked="" type="checkbox"/> outros povos e comunidades tradicionais e minorias étnicas | |
| <input type="checkbox"/> Outro(s). Qual(is)? _____ | |

Informar quantas pessoas serão beneficiadas pelo projeto: 5 mil pessoas

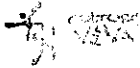
6. METAS A SEREM ALCANÇADAS

6.1. Definição das Metas a serem alcançadas e atividades a serem realizadas na proposta apresentada:
Descrever as metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e as atividades a serem executadas, com indicação dos prazos de execução de cada meta e atividade, devendo estar claro, preciso e detalhado o que se pretende realizar ou obter.

META: 01	Realizar 1 documentário: “Memórias do Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão”	PRAZO: 16/12/2018
Atividade 01	Realizar o documentário “Memórias do Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão”, que será desenvolvido ao longo do ano de 2018, a partir das atividades realizadas pelo Ponto de Cultura de Tradicional junto aos participantes. Trata-se de uma prestação de serviço, desempenhada por um cinegrafista que desenvolve atividades deste tipo no bairro Engenho do Mato, junto a jovens da região. A distribuição da verba acompanhará os processos de editoração em janeiro, abril, agosto e dezembro, em que neste último mês terá o produto final do documentário, gravado em mídia DVC (para acervo). No entanto, o documentário será publicizado em mídias sociais como <i>youtube</i> , acompanhando as logomarcas das instâncias públicas de patrocínio e apoio.	De: 04/02/2018 Até: 16/12/2018
META: 02	Produzir 500 exemplares do livro “Memórias, Identidades e Ocupações Tradicionais do Quilombo do Grotão”	PRAZO: 16/12/2018
Atividade 01	Produzir 500 exemplares do livro “Memórias, Identidades e Ocupações Tradicionais do Quilombo do Grotão”, em tamanho A3, papel <i>couchê</i> , colorido com 30 páginas. Os livros serão distribuídos gratuitamente em equipamentos escolares da rede pública municipal, estadual e federal do estado do Rio de Janeiro. O livro consiste no registro da memória da comunidade Quilombo do Grotão, desde a sua origem histórica na década de 1920 no bairro do Engenho do Mato, seus processos de trabalho, preservação ambiental, lutas para permanência no território, questões raciais, formação de redes institucionais e movimentos sociais junto a outras comunidades tradicionais de Niterói, a certificação pela Fundação Cultural Palmares e a potência das atividades culturais nas construções da memória e a criação e oficialização de seu primeiro Ponto de Cultura, reconhecido pela política Cultura Viva e a sua importância na memória e desenvolvimento da cidade de Niterói.	De: 01/10/2018 Até: 16/12/2018
META: 03	Realizar 40 oficinas de Capoeira para 20 pessoas entre	PRAZO: 18/12/2018

	<i>crianças e adolescentes</i>	
Atividade 01	<p>Desenvolver 40 oficinas durante 1 ano, com periodicidade semanal (quinta-feira), das 18h as 20hs, para até 20 pessoas, priorizando o público infantil e jovens de 05 a 25 anos de idade.</p> <p>As oficinas acontecerão na sede da ACOTEM; serão abertas com fluxo de entrada contínuo, conforme o limite de participantes previsto. Moradores e pessoas de baixa renda participarão de forma gratuita das oficinas, sendo cobrado o valor de R\$20,00 para demais participantes, para a sustentabilidade das próprias oficinas, em especial para a compra de vestimentas e cordões de fases da capoeira.</p>	<p>De: 01/03/2018</p> <p>Até: 11/12/2018</p>
META 04:	<i>Ensinar 30 pessoas (crianças, adultos e idosos) a confeccionarem instrumentos musicais de percussão e iniciá-las na musicalização afro-brasileira</i>	PRAZO: 13/12/2018
Atividade 01	<p>Desenvolver 40 oficinas durante 1 ano, com periodicidade semanal (terça-feira), das 18h as 20hs, para até 20 pessoas.</p> <p>As oficinas acontecerão na sede da ACOTEM. Estimam-se os 10 primeiros encontros para a confecção dos instrumentos e os 30 restantes para a musicalização. Mas sendo flexível caso haja desistências e novas entradas de participantes, assim como demandas espontâneas do grupo. Moradores e pessoas de baixa renda participarão de forma gratuita das oficinas, sendo cobrado o valor de R\$20,00 para demais participantes, para a sustentabilidade das próprias oficinas.</p>	<p>De: 27/02/2018</p> <p>Até: 06/12/2018</p>
META 05:	<i>Ensinar 30 pessoas (crianças, adultos e idosos) a arte da dança do ventre</i>	PRAZO: 18/12/2018
Atividade 01	<p>Desenvolver 40 oficinas durante 1 ano, com periodicidade semanal (quinta-feira), das 19h as 21h, para até 30 pessoas.</p> <p>As oficinas acontecerão na sede da ACOTEM, sendo possível também a utilização de outros espaços no bairro do Engenho do Mato, como uma biblioteca pública. Moradores e pessoas de baixa renda participarão de forma gratuita das oficinas, sendo cobrado o valor de R\$20,00 para demais participantes, para a sustentabilidade das próprias oficinas.</p>	<p>De: 01/03/2018</p> <p>Até: 11/12/2018</p>
META 06:	<i>Ensinar a confeccionar bonecas de pano, acessórios e moda afro-brasileira para 20 pessoas (crianças, adultos e idosos)</i>	PRAZO: 15/12/2018
Atividade 01	<p>Realizar 12 oficinas durante 1 ano, para a confecção de bonecas de pano, utilizando retalhos de tecido com estamparias afro-brasileiras e tecido cru, que permitam o</p>	PRAZO: 15/12/2018

	<p>resgate de histórias e contos de matriz africana e dos antigos quilombos brasileiros.</p> <p>As oficinas serão abertas, mensais (sábados), das 10h as 13h, na sede da ACOTEM. Os participantes moradores do bairro e pessoas de baixa-renda de outras regiões participarão gratuitamente, sendo cobrado R\$20,00 para demais pessoas, para sustentabilidade das ações. Cada participante poderá levar consigo a sua produção. Os materiais serão fornecidos pelo próprio Ponto de Cultura.</p>	
Atividade 02	<p>Realizar 12 oficinas durante 1 ano, para a confecção de acessórios, como colares, brincos, adornos de cabelo, turbantes, broches, entre outros utilizando tecidos, que permitam o resgate de histórias e contos de matriz africana e dos antigos quilombos brasileiros.</p> <p>As oficinas serão abertas, mensais (sábados), das 10h as 13h, na sede da ACOTEM. Os participantes moradores do bairro e pessoas de baixa-renda de outras regiões participarão gratuitamente, sendo cobrado R\$20,00 para demais pessoas, para sustentabilidade das ações. Cada participante poderá levar consigo a sua produção. Os materiais serão fornecidos pelo próprio Ponto de Cultura.</p>	PRAZO: 15/12/2018
Atividade 03	<p>Realizar 12 oficinas durante 1 ano, para a customização de roupas com materiais diversos utilizando simbologias de matriz africana e das memórias quilombolas, afro-brasileiras.</p> <p>As oficinas serão abertas, mensais (sábados), das 10h as 13h, na sede da ACOTEM. Os participantes moradores do bairro e pessoas de baixa-renda de outras regiões participarão gratuitamente, sendo cobrado R\$20,00 para demais pessoas, para sustentabilidade das ações. Cada participante poderá levar consigo a sua produção. Os materiais serão fornecidos pelo próprio Ponto de Cultura, devendo somente que os participantes tragam suas peças de roupa.</p> <p>A forma de participação será gratuita para moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidade sociais. Os demais participantes externos pagarão o valor de entrada no Samba da Comunidade (R\$10,00) somente.</p>	PRAZO: 15/12/2018
META 07:	<i>Ensinar a confeccionar artesanato com materiais recicláveis para 30 pessoas (crianças, adultos e idosos)</i>	PRAZO: 15/12/2018
Atividade 01	<p>Realizar 12 oficinas durante 1 ano, para a criação e construção de peças artesanais com materiais recicláveis, em especial aqueles descartados durante os eventos do Samba da Comunidade, no Ponto de Cultura Tradicional, sendo garrafas, copos plásticos e sacolas plásticas. Colocando em</p>	PRAZO: 15/12/2018



	<p>destaque outras possibilidades de utilização e reaproveitamento do plástico. Será abordado durante a realização das oficinas a importância que Povos e Comunidades Tradicionais têm para a preservação do meio ambiente, e as estratégias encontradas para lidar com a preservação da tradição, como o uso do solo e plantação, e as novas práticas sociais como uso de tecnologias e redes relacionais para divulgar as ações em torno do meio ambiente e sustentabilidade.</p> <p>As oficinas serão abertas, mensais (domingos), das 10h as 13h, na sede da ACOTEM. Os participantes moradores do bairro e pessoas de baixa-renda de outras regiões participarão gratuitamente, sendo cobrado R\$10,00 para demais pessoas, para sustentabilidade das ações. Cada participante poderá levar consigo a sua produção. Os materiais serão fornecidos pelo próprio Ponto de Cultura, devendo, mas também os participantes serão sensibilizados a trazerem recicláveis de suas casas e bairros.</p> <p>A forma de participação será gratuita para moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidade sociais. Os demais participantes externos pagarão o valor de entrada no Samba da Comunidade (R\$10,00) somente.</p>	
<p>META 08:</p>	<p><i>Realizar oficina livre de experimentação da cultura do Jongo para 100 pessoas</i></p>	<p>PRAZO: 25/02/2018</p>
<p>Atividade 01</p>	<p>Será realizada 1 oficina de Jongo para até 100 pessoas.</p> <p>Será uma oficina aberta, com duração de 3hs, realizada durante o Samba da Comunidade (domingo), com momento final para roda de conversa sobre a história do Jongo e a importância desta atividade para a preservação das identidades, existências e lutas culturais de comunidades quilombolas.</p> <p>A forma de participação será gratuita para moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidade sociais. Os demais participantes externos pagarão o valor de entrada no Samba da Comunidade (R\$10,00) somente.</p>	<p>PRAZO: 25/02/2018</p>
<p>META 09:</p>	<p><i>Realizar oficina livre de experimentação de Danças de Roda para 100 pessoas</i></p>	<p>PRAZO: 29/04/2018</p>
<p>Atividade 01</p>	<p>Será realizada 1 oficina de Danças de Roda para até 100 pessoas.</p> <p>Será uma oficina aberta, com duração de 3hs, realizada durante o Samba da Comunidade (domingo), com momento</p>	<p>PRAZO: 29/04/2018</p>

	<p>final para roda de conversa sobre os tipos de danças, histórias e informações sobre a importância e práticas culturais da Dança em Roda por Povos e Comunidades tradicionais.</p> <p>A forma de participação será gratuita para moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidade sociais. Os demais participantes externos pagarão o valor de entrada no Samba da Comunidade (R\$10,00) somente.</p>	
META 10:	<i>Realizar oficina livre de Contação de Histórias Afro-brasileiras para 100 pessoas</i>	PRAZO: 24/06/2018
Atividade 01	<p>Será realizada 1 oficina de Contação de Histórias para até 100 pessoas.</p> <p>Será uma oficina aberta, com duração de 3hs, realizada durante o Samba da Comunidade (domingo).</p> <p>A forma de participação será gratuita para moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidade sociais. Os demais participantes externos pagarão o valor de entrada no Samba da Comunidade (R\$10,00) somente.</p>	PRAZO: 24/06/2018
META 11:	<i>Realizar roda de conversa sobre a Memória do Samba para 100 pessoas</i>	PRAZO: 12/08/2018
Atividade 01	<p>Será realizada 1 oficina no caráter de Roda de Conversa para até 100 pessoas.</p> <p>Será uma roda aberta, com duração de 3hs, realizada durante o Samba da Comunidade (domingo), para troca de experiências com os participantes sobre a história do Samba, suas origens no cotidiano de trabalho e festejos de negros e negras escravizados no Brasil, mapeamento das Rodas de Samba no estado do Rio de Janeiro, a importância do Samba na Memória Social e constituição de identidades.</p> <p>Esta oficina acontecerá durante a semana de comemoração do Dia Municipal das Comunidades Tradicionais de Niterói (9 de agosto).</p> <p>A forma de participação será gratuita para moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidade sociais. Os demais participantes externos pagarão o valor de entrada no Samba da Comunidade (R\$10,00) somente.</p>	PRAZO: 12/08/2018
META 12:	<i>Realizar roda de conversa sobre a História do Artesanato Indígena de Niterói para 100 pessoas</i>	PRAZO: 16/09/2018

Atividade 01	<p>Será realizada 1 oficina no caráter de Roda de Conversa, sobre a História do Artesanato Indígena, para até 100 pessoas.</p> <p>Será uma oficina aberta, com duração de 3hs, realizada durante o Samba da Comunidade (domingo), para trocas de experiências e aproximações com a Comunidade Indígena das Andorinhas, localizada na Serra das Andorinhas, sobre sua história de constituição, lutas e resistências sobre o uso e produção da terra, preservação do meio ambiente, atividades culturais como preservação da Memória Social de povos originários do Brasil.</p> <p>A forma de participação será gratuita para moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidade sociais. Os demais participantes externos pagarão o valor de entrada no Samba da Comunidade (R\$10,00) somente.</p>	PRAZO: 16/09/2018
META 13:	<i>Realizar roda de conversa sobre as Tradições e Memórias dos pescadores de Niterói para 100 pessoas</i>	PRAZO: 21/10/2018
Atividade 01	<p>Será realizada 1 oficina no caráter de Roda de Conversa, sobre as Tradições e Memórias de Pescadores e Pescadoras de Itaipu, Niterói, para até 100 pessoas.</p> <p>Será uma oficina aberta, com duração de 3hs, realizada durante o Samba da Comunidade (domingo), para trocas de experiências e aproximações com o cotidiano de saberes e práticas de pescadores e pescadoras, valorizando o conhecimento produzido, a partir da formação de suas identidades enquanto constituintes do trabalho tradicional com a pesca.</p> <p>A forma de participação será gratuita para moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidade sociais. Os demais participantes externos pagarão o valor de entrada no Samba da Comunidade (R\$10,00) somente.</p>	PRAZO: 21/10/2018
META 14:	<i>Realizar roda de conversa sobre as Tradições e Memórias das Mulheres Marisqueiras de Niterói para 100 pessoas</i>	PRAZO: 25/11/2018
Atividade 01	<p>Será realizada 1 oficina no caráter de Roda de Conversa, sobre as Tradições e Memórias de Mulheres Marisqueiras de Itaipu, Niterói, para até 100 pessoas.</p> <p>Será uma oficina aberta, com duração de 3hs, realizada durante o Samba da Comunidade (domingo), para trocas de experiências e aproximações sobre o cotidiano de luta feminina na constituição de suas identidades, a partir do trabalho tradicional da cata de mariscos e produções</p>	PRAZO: 18/11/2018

	<p>alimentícias e artesanais desta prática.</p> <p>Esta oficina acontecerá durante a semana de valorização, luta e comemoração da Consciência Negra (20 de novembro).</p> <p>A forma de participação será gratuita para moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidade sociais. Os demais participantes externos pagarão o valor de entrada no Samba da Comunidade (R\$10,00) somente.</p>	
META 15:	<i>Realizar oficina livre de Danças Folclóricas para 100 pessoas</i>	PRAZO: 16/12/2018
Atividade 01	<p>Será realizada 1 oficina de Danças Folclóricas brasileiras para até 100 pessoas.</p> <p>Será uma oficina aberta, com duração de 3hs, realizada durante o Samba da Comunidade (domingo), pela Companhia Folclórica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Haverá momento, ao final da oficina, para trocas de experiências e aproximações com a história, tipos, ações desenvolvidas pela Companhia Folclórica e a importância para a valorização da dança como um saber tradicional e constituidor de identidades afro-brasileiras.</p> <p>A forma de participação será gratuita para moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidade sociais. Os demais participantes externos pagarão o valor de entrada no Samba da Comunidade (R\$10,00) somente.</p>	PRAZO: 16/12/2018
META 16:	<i>Realizar 4 oficinas sobre preservação e valorização do patrimônio material e imaterial do Quilombo do Grotão para 400 pessoas</i>	PRAZO: 16/12/2018
Atividade 01	<p>Realizar 1 oficina "Imaginário Quilombola" (1ª edição) junto com uma escola pública de ensino fundamental e médio do bairro Engenho do Mato.</p> <p>A oficina será aberta, e realizada na própria escola. Estima-se a participação de 100 estudantes (jovens de 10 a 25 anos de idade), de várias idades, que serão organizados em 5 grupos de 20 estudantes. Serão propostos recursos gráficos como papel e giz de cera para que possam desenhar seus imaginários sobre "o que é uma comunidade quilombola". Após o desenho será proposta uma roda de conversa em que moradores do próprio quilombo irão compartilhar narrativas, imagens, peças e vídeos sobre a história, Memórias e vida atual do Quilombo do Grotão.</p> <p>Haverá agendamento para uma visita guiada dos estudantes e professores no Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo</p>	<p>PRAZO:</p> <p>Oficina: 08/03/2018</p> <p>Visita guiada: 22/03/2018</p>

	do Grotão. Os estudantes irão conhecer o Samba, experimentar a feijoada Tradicional e conhecer outras atividades culturais desenvolvidas e o Memorial dos Povos e Comunidades Tradicionais.	
Atividade 02	<p>Realizar oficina “Imaginário Quilombola” (2° edição) junto com uma escola pública de ensino infantil do bairro Engenho do Mato</p> <p>A oficina será aberta, e realizada na própria escola. Estima-se a participação de 100 estudantes, de várias idades para este segmento de ensino (crianças de 04 a 6 anos de idade), que serão organizados em 5 grupos de 20 estudantes. Serão propostas atividades lúdicas como jogos e brincadeiras tradicionais em roda, como o jongo, danças e brinquedos feitos de tecidos e palha.</p> <p>Haverá agendamento para uma visita guiada dos estudantes e professores no Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão. Os estudantes irão conhecer o Samba, experimentar a feijoada Tradicional e conhecer outras atividades culturais desenvolvidas e o Memorial dos Povos e Comunidades Tradicionais.</p>	<p>Oficina: 10/05/2018</p> <p>Visita guiada: 24/05/2018</p>
Atividade 03	<p>Realizar oficina “Imaginário Quilombola” (3° edição) junto com uma escola pública de ensino fundamental e médio do entorno do bairro Engenho do Mato.</p> <p>A oficina será aberta, e realizada na própria escola. Estima-se a participação de 100 estudantes (jovens de 10 a 25 anos de idade), de várias idades, que serão organizados em 5 grupos de 20 estudantes. Serão propostos recursos gráficos como papel e giz de cera para que possam desenhar seus imaginários sobre “o que é uma comunidade quilombola”. Após o desenho será proposta uma roda de conversa em que moradores do próprio quilombo irão compartilhar narrativas, imagens, peças e vídeos sobre a história, Memórias e vida atual do Quilombo do Grotão.</p> <p>Haverá agendamento para uma visita guiada dos estudantes e professores no Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão. Os estudantes irão conhecer o Samba, experimentar a feijoada Tradicional e conhecer outras atividades culturais desenvolvidas e o Memorial dos Povos e Comunidades Tradicionais.</p>	<p>Oficina: 02/08/2018</p> <p>Visita guiada: 16/08/2018</p>
Atividade 04	Realizar oficina “Imaginário Quilombola” (4° edição) junto com uma escola pública de ensino infantil do entorno do bairro Engenho do Mato.	<p>Oficina: 04/10/2018</p> <p>Visita guiada: 18/10/2018</p>

	<p>A oficina será aberta, e realizada na própria escola. Estima-se a participação de 100 estudantes, de várias idades para este segmento de ensino (crianças de 04 a 6 anos de idade), que serão organizados em 5 grupos de 20 estudantes. Serão propostas atividades lúdicas como jogos e brincadeiras tradicionais em roda, como o jongo, danças e brinquedos feitos de tecidos e palha.</p> <p>Haverá agendamento para uma visita guiada dos estudantes e professores no Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão. Os estudantes irão conhecer o Samba, experimentar a feijoada Tradicional e conhecer outras atividades culturais desenvolvidas e o Memorial dos Povos e Comunidades Tradicionais.</p>	
META 17:	<i>Realizar 6 oficinas de Acessibilidade Cultural para 40 pessoas</i>	PRAZO: 24/05/2018
Atividade 01	<p>Realizar 1 oficina sobre “O que é Acessibilidade Cultural”: conteúdo - cidadania cultural, diversidade cultural, políticas culturais, estratégias, tecnologias assistivas.</p> <p>A oficina será fechada e contínua, com carga horária de 4hs por encontro. Exigindo assim, a participação em 100% da carga horária total das oficinas (16hs). Será oferecida para até 40 pessoas, a ser realizada na sede da ACOTEM. Os participantes irão receber certificado de participação.</p> <p>As oficinas serão ministradas voluntariamente por estudantes e professores do departamento e Terapia Ocupacional e Especialização em Acessibilidade Cultural da UFRJ. Moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidades sociais serão isentos de cobrança. Demais participantes externos pagarão R\$60,00. Este valor servirá para a sustentabilidade das ações, como compra de materiais além daqueles que serão necessários e já dispostos na planilha de orçamento do projeto.</p>	PRAZO: 01/03/2018
Atividade 02	<p>Realizar 1 oficina sobre articulação entre Acessibilidade Cultural e Política Nacional para o Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT).</p> <p>Conteúdo – o que é a PNPCT; como promover a cidadania cultural, a partir de estratégias de acessibilidade cultural em territórios e ações culturais tradicionais e em áreas de preservação ambiental.</p> <p>A oficina será fechada e contínua, com carga horária de 4hs por encontro. Exigindo assim, a participação em 100% da carga horária total das oficinas (16hs). Será oferecida para</p>	PRAZO: 15/03/2018

	<p>até 40 pessoas, a ser realizada na sede da ACOTEM. Os participantes irão receber certificado de participação.</p> <p>As oficinas serão ministradas voluntariamente por estudantes e professores do departamento e Terapia Ocupacional e Especialização em Acessibilidade Cultural da UFRJ. Moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidades sociais serão isentos de cobrança. Demais participantes externos pagarão R\$60,00. Este valor servirá para a sustentabilidade das ações, como compra de materiais além daqueles que serão necessários e já dispostos na planilha de orçamento do projeto.</p>	
<p>Atividade 03</p>	<p>Realizar 1 oficina de mapeamento sobre demandas de acessibilidade cultural do Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão.</p> <p>Conteúdo – Quem é o público-alvo das ações culturais, políticas públicas culturais, formação de redes intersetoriais, normas reguladoras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e construção de relatório final com demandas identificadas pelos participantes á respeito do Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão.</p> <p>A oficina será fechada e contínua, com carga horária de 4hs por encontro. Exigindo assim, a participação em 100% da carga horária total das oficinas (16hs). Será oferecida para até 40 pessoas, a ser realizada na sede da ACOTEM. Os participantes irão receber certificado de participação.</p> <p>As oficinas serão ministradas voluntariamente por estudantes e professores do departamento e Terapia Ocupacional e Especialização em Acessibilidade Cultural da UFRJ. Moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidades sociais serão isentos de cobrança. Demais participantes externos pagarão R\$60,00. Este valor servirá para a sustentabilidade das ações, como compra de materiais além daqueles que serão necessários e já dispostos na planilha de orçamento do projeto.</p>	<p>PRAZO: 05/04/2018</p>
<p>Atividade 04</p>	<p>Realizar 1 oficina de capacitação para uso de tecnologias assistivas com foco em tecnologias para auxiliar na independência e autonomia de pessoas com mobilidade reduzida, deficiências visuais e cognitivas e pessoas em situação de vulnerabilidades socioeconômicas privadas da cidadania e fruição estético-cultural.</p> <p>Conteúdo - utilização de máquina reglete com punção para transcrição de textos cursivos em braile e utilização de lupas de aumento. E confecção de adaptações, com materiais de baixo custo, para produtos e peças do quilombo.</p>	<p>PRAZO: 19/04/2018</p>

	<p>A oficina será fechada e contínua, com carga horária de 4hs por encontro. Exigindo assim, a participação em 100% da carga horária total das oficinas (16hs). Será oferecida para até 40 pessoas, a ser realizada na sede da ACOTEM. Os participantes irão receber certificado de participação.</p> <p>As oficinas serão ministradas voluntariamente por estudantes e professores do departamento e Terapia Ocupacional e Especialização em Acessibilidade Cultural da UFRJ. Moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidades sociais serão isentos de cobrança. Demais participantes externos pagarão R\$60,00. Este valor servirá para a sustentabilidade das ações, como compra de materiais além daqueles que serão necessários e já dispostos na planilha de orçamento do projeto.</p>	
<p>Atividade 05</p>	<p>Realizar 1 oficina de capacitação de transcrição áudio descritiva e mediação cultural.</p> <p>Conteúdo – Áudio descrição de textos, imagens e peças (obras) do quilombo, com uso de tecnologias reglete, libras e textos descritivos para narração, e papel e importância da mediação cultural para áudio descrição e acessibilidade de pessoas com deficiência e pessoas em vulnerabilidade socioeconômica.</p> <p>A oficina será fechada e contínua, com carga horária de 4hs por encontro. Exigindo assim, a participação em 100% da carga horária total das oficinas (16hs). Será oferecida para até 40 pessoas, a ser realizada na sede da ACOTEM. Os participantes irão receber certificado de participação.</p> <p>As oficinas serão ministradas voluntariamente por estudantes e professores do departamento e Terapia Ocupacional e Especialização em Acessibilidade Cultural da UFRJ. Moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidades sociais serão isentos de cobrança. Demais participantes externos pagarão R\$60,00. Este valor servirá para a sustentabilidade das ações, como compra de materiais além daqueles que serão necessários e já dispostos na planilha de orçamento do projeto.</p>	<p>PRAZO: 03/05/2018</p>
<p>Atividade 06</p>	<p>Realizar 1 oficina de transcrição de textos, imagens e peças (obras) do espaço do Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão.</p> <p>Conteúdo – atividade prática em que as obras do Ponto de Cultura Tradicional e demais peças, imagens e outros elementos do espaço da ACOTEM serão transcritas pelos participantes, servindo de legado e patrimônio para todos os demais visitantes e participantes das demais atividades</p>	<p>PRAZO: 17/05/2018</p>

	<p>culturais.</p> <p>A oficina será fechada e contínua, com carga horária de 4hs por encontro. Exigindo assim, a participação em 100% da carga horária total das oficinas (16hs). Será oferecida para até 40 pessoas, a ser realizada na sede da ACOTEM. Os participantes irão receber certificado de participação.</p> <p>As oficinas serão ministradas voluntariamente por estudantes e professores do departamento e Terapia Ocupacional e Especialização em Acessibilidade Cultural da UFRJ Moradores do bairro e pessoas de baixa renda e vulnerabilidades sociais serão isentos de cobrança. Demais participantes externos pagarão R\$60,00. Este valor servirá para a sustentabilidade das ações, como compra de materiais além daqueles que serão necessários e já dispostos na planilha de orçamento do projeto.</p>	
--	---	--

(Insira tantos itens quanto forem necessários)

6.2. Equipe envolvida

Descrever a equipe envolvida, indicando função nesse projeto, forma de contratação prevista, se houver seleção, se serão remunerados ou voluntários, observando o disposto na IN/MinC nº 08/2016, especialmente o seu art. 31. Se neste momento os profissionais já estiverem definidos, informar o nome dos mesmos associados às atividades que executarão e anexar seus currículos.

Função:	<i>Animador Cultural</i>
Contratação por seleção?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Nome:	
Condição de trabalho:	<input type="checkbox"/> Voluntário <input checked="" type="checkbox"/> Remunerado. Indique o valor R\$2.600 (por serviço mensal)
Forma de contratação:	Prestação de serviços

Função:	<i>Oficineira – Dança do Ventre</i>
Contratação por seleção?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Nome:	<i>Sandra Lisboa de Oliveira</i>
Condição de trabalho:	<input type="checkbox"/> Voluntário <input type="checkbox"/> Remunerado. Indique o valor R\$ 30,00 h/aula
Forma de contratação:	Prestação de serviço

Função:	<i>Oficineiro – Capoeira e Instrumentos de percussão e musicalização</i>
Contratação por seleção?	() Sim (x) Não
Nome:	<i>Cláudio Arruda</i>
Condição de trabalho:	() Voluntário (x) Remunerado. Indique o valor R\$ 30,00 h/aula
Forma de contratação:	Prestação de serviço
Função:	<i>Oficineira – Bonecas de pano, acessórios e moda afro-brasileira</i>
Contratação por seleção?	() Sim (x) Não
Nome:	<i>Sônia Maria da Costa Braga</i>
Condição de trabalho:	() Voluntário () Remunerado. Indique o valor R\$ 30,00 h/aula
Forma de contratação:	Prestação de serviço
Função:	<i>Oficineira – artesanato reciclável</i>
Contratação por seleção?	() Sim (x) Não
Nome:	<i>Marlete Ferreira Monteiro</i>
Condição de trabalho:	() Voluntário () Remunerado. Indique o valor R\$ 30,00 h/aula
Forma de contratação:	Prestação de serviço
Função:	<i>Oficineira (o) – Acessibilidade Cultural</i>
Contratação por seleção?	(x) Sim () Não
Nome:	
Condição de trabalho:	(x) Voluntário () Remunerado. Indique o valor
Forma de contratação:	
<i>(Insira tantas tabelas quanto forem necessárias)</i>	

6.3. Acessibilidade

Descrever ações para promoção da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida aos bens e serviços culturais do projeto.

O Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão fica localizado dentro do Parque da Serra da Tiririca região oceânica de Niterói. Trata-se de uma Área de Preservação Ambiental (APA) de flora do tipo Mata Atlântica. Sua formação geográfica se constitui em um ponto íngreme, o acesso é feito por uma pequena trilha, na qual automóveis só podem fazer descarga e não estacionar. Há rampas de acesso ao espaço físico do Quilombo que serve tanto para pessoas usuárias de cadeira de rodas e/ou com mobilidade reduzida. Estas pessoas podem acessar o quilombo por carro, em desembarque. As modificações do espaço devem ser projetadas e acordadas junto à Administração do Parque Estadual da Serra da Tiririca, uma vez que o Quilombo do Grotão se situa dentro de uma APA. Há placas de sinalização para a mobilidade de andantes e videntes, no entanto carece de outras estruturas de acessibilidade para população que apresente demanda específicas de mobilidade, cognitivas e sensoriais. A partir de 2015 o ACOTEM possui a parceria com o departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ, que possui uma especialização em Acessibilidade Cultural, promovida pelo MinC e Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, na qual seus professores e estudantes desenvolvem tecnologias de acessibilidade, em especial as atitudinais, junto aos moradores do quilombo, a fim de considerarem e criarem estratégias mais inclusivas para pessoas com deficiências, minorias sociais e em vulnerabilidades socioeconômicas. As tecnologias ambientais e arquitetônicas ainda são mais difíceis de implementação pela ausência de recursos financeiros específicos para tais demandas.

6.4. Sustentabilidade

Descrever ações para promoção de sustentabilidade do projeto após o fim de sua vigência.

Sobre dois aspectos da sustentabilidade, a preservação do meio ambiente e as estratégias de manutenção das ações do Ponto de Cultura, se confluem para a ACOTEM.

Povos e Comunidades Tradicionais, como reconhecimento na Constituição Federal brasileira de 1988, são considerados povos que protegem as florestas e o meio ambiente, pois possuem na relação com a terra a constituição de suas identidades e de seus modos de vida cotidiano. Desde a chegada da Família Bonfim no fundo da Fazenda do Engenho do Mato, espaço hoje constituinte do Parque Estadual da Serra da Tiririca, como Área de Preservação Ambiental (APA), os moradores do Quilombo do Grotão desenvolvem práticas de preservação da flora local.

No território do Quilombo do Grotão não é permitido o estacionamento de carros de visitantes durante as atividades desenvolvidas, apenas para desembarque, em especial o de pessoas com mobilidade reduzida. Também não é permitido fazer fogueiras e soltar balões, como também retirar e apropriar-se de qualquer espécie vegetal do território. As modificações no espaço do parque são sempre negociadas com a administração do Parque Estadual da Serra da Tiririca, como, por exemplo, a construção de rampa que dá acesso ao quilombo e outra para a mobilidade independente de pessoas usuárias de cadeira de rodas.

Os moradores do Quilombo também são responsáveis pelo plantio, por exemplo, de banana e determinadas hortaliças que são características da área, servindo tanto para a subsistência como para as atividades desenvolvidas.

Durante o samba da Comunidade e a Feijoada da Comunidade que são as atividades que agregam o maior número de pessoas a produção de lixo é grande, como por exemplo latas e garrafas de plástico de bebidas,

que são devidamente descartadas em lixeiras específicas para recicláveis e não recicláveis.

Desde a criação das atividades supracitadas não são utilizados pratos de plásticos, preferindo-se pelos os de cerâmica. Ainda há necessidade de investimentos para a mudança de copos de plásticos para outros como de vidro, mas avalia-se a segurança do mesmo e os hábitos dos frequentadores.

A sustentabilidade enquanto estratégias de manutenção e desenvolvimento longitudinal do Ponto de Cultura Tradicional, espera-se que nos valores cobrados para parte dos participantes das oficinas e nos valores do Samba da Comunidade e da Feijoada da Comunidade, estes possam servir de capital, para gerar um fundo econômico para a sua própria continuidade. Estratégia que já é utilizada para atividades culturais que já acontecem no Quilombo.

As oficinas, em especial, de instrumentos de percussão e musicalização deixará, como patrimônio ao projeto os instrumentos confeccionados para turmas futuras de musicalização e capoeira por exemplo. Atualmente no Ponto de Cultura Tradicional já existem estratégias de comercialização colaborativa dos produtos artesanais e alimentícios produzidos no Quilombo, como o coletivo Olujimi, organizado pelas mulheres quilombolas e externas a comunidade que se juntam para comercializar suas produções no próprio Quilombo, durante o Samba da Comunidade, como em espaços itinerantes da cidade. Partes das produções das oficinas artesanais serão inclusas no ciclo de comercialização do Olujimi, revertendo capital financeiro para a manutenção e continuidade das ações.

6.5. Parcerias:

Especificar se o projeto conta com parcerias:

(x) Sim () Não

Em caso afirmativo, preencher a tabela com as informações solicitadas:

Meta associada da proposta	Nome do Parceiro	Tipo de parceria (financeira/serviço)	Objeto da parceria	Valor / Serviço
Metas 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17	Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade federal do Rio de Janeiro, UFRJ	Serviço acadêmico sem remuneração (voluntário)	Atividades de ensino-pesquisa-extensão	Não se aplica (voluntário)
Meta 16	Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense, UFF	Serviço acadêmico sem remuneração (voluntário)	Atividades de ensino-pesquisa-extensão	Não se aplica (voluntário)
Metas 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 15.	Sérgio Augusto Martins de Almeida Corrêa	Serviço	Artes gráficas para divulgação	Não se aplica (voluntário)

6.6. Detalhamento dos produtos finais do projeto

Descrever os produtos a serem gerados com a realização do projeto, de acordo com as Metas descritas.

META 01: *Produção de um documentário sobre as trajetórias do Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão.*

META 02: *Produção de 500 exemplares do livro “Memórias, Identidades e Ocupações Tradicionais do Quilombo do Grotão”, que serão distribuídos para escolas da rede pública do estado do Rio de Janeiro.*

META 03: *Serão realizadas 3 apresentações no ponto de Cultura Tradicional ao longo do ano durante os eventos do Samba da Comunidade.*

META 04: *Instrumentos musicais que servirão para a continuidade de novas oficinas e formação de grupo de percussionistas. E 2 apresentações no Samba da Comunidade, ao final do período das oficinas.*

META 05: *Serão realizadas 3 apresentações no Samba da Comunidade, ao final do período das oficinas.*

META 06: *Produtos para os participantes, os mesmos poderão expor ou comercializar suas produções durante o Samba da Comunidade no Ponto de Cultura Tradicional.*

META 07: *Produtos para os participantes, os mesmos poderão expor ou comercializar suas produções durante o Samba da Comunidade no Ponto de Cultura Tradicional.*

META 08 – META 15: *Registros de vídeo e fotográficos para a composição de um documentário e livro sobre o Ponto de Cultura Tradicional.*

META 16: *1) Será produzido 1 documentário de todo o processo de construção e desenvolvimento do Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão; 2) Será produzido um livro: “Memórias, Identidades e Ocupações Tradicionais: o Ponto de Cultura como re-existências do Quilombo do Grotão” e 3) Espaço do Memorial dos Povos e Comunidades Tradicionais: preservação do patrimônio material e imaterial*

META 17: *Adequação acessível e inclusiva das obras do Ponto de Cultura Tradicional e mudanças de atitude dos moradores e participantes, que ficarão como legados e patrimônio material e imaterial.*

6.7. Detalhamento da metodologia de execução

Indicar os mecanismos de acompanhamento da execução, que é atividade de responsabilidade do proponente como gestor administrativo e financeiro da proposta.

1. Haverá um profissional, prestador de serviço, que irá acompanhar o desenvolvimento das atividades culturais e mediar o diálogo entre oficinas e presidência da ACOTEM, assim como, ser o aquele que irá fomentar a formação de público;
2. Serão produzidos relatórios trimestrais, pelo gestor administrativo, para verificar o tipo de atividade em desenvolvimento, frequência de participantes, interesses, efeitos produzidos, demandas e uso dos recursos disponíveis;
3. Serão propostas rodas de conversa para o debate, acompanhamento e criação de estratégias para envolvimento de participantes nas oficinas;
4. Serão propostas rodas de conversa entre gestão, oficinairos e comunidade para compreender os processos de desenvolvimento das oficinas, de modo participativo;

6.8. Indicação do método de avaliação e de mensuração dos resultados esperados

Descrever detalhadamente os métodos de avaliação / mensuração dos resultados esperados para melhor execução do projeto e prestação de contas.

Serão utilizados:

- Registros fotográficos;
- Registros áudio-visuais (filmagem);
- Reuniões com oficinairos e moradores;
- Ata para registros das reuniões;
- Listas de presença;
- Relatório trimestral para acompanhamento: periodicidade das oficinas, atividades desenvolvidas, frequência/fluxos de participantes e efeitos gerados.

7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA

Registrar e justificar todos os itens da planilha orçamentária (aquisições, locações e/ou contratações objetivando subsidiar a análise e aprovação do Plano de Trabalho pelo ENTE PÚBLICO, devendo descrever todos os argumentos/motivos que indiquem a necessidade da contratação, locação e/ou aquisição, com suas descrições específicas, com precisão e clareza, bem como quais itens de despesa serão custeados com recursos do repasse e quais serão custeados com recursos da contrapartida, se houver.

Observações:

As despesas previstas neste item devem:

- I. estar coerentes com o Objeto e as Metas do Projeto;
- II. apresentar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto;
- III. apresentar valores a serem repassados, de acordo com a cotação de preço comprobatória dos custos de mercado, mediante cronograma de desembolso compatível com os gastos das Etapas vinculadas às metas previstas neste Plano de Trabalho;
- IV. ser registradas na planilhas abaixo descrita e conforme o Cronograma Físico-financeiro (Anexo 3).

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Recursos do ente público e da contrapartida em bens e serviços, quando houver

ITEM (Especificação Técnica)	UNID. MEDIDA	QTD E.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	JUSTIFICATIVA PARA AQUISIÇÃO E/OU CONTRATAÇÃO	RECURSO DO ENTE PÚBLICO OU DA CONTRAPARTI DA
Animador Cultural	Prestação de serviço (mês)	12	R\$ 2.600,00	R\$ 31.200,00	Pessoal para acompanhamento e fomento das atividades, formação de público e mediação entre comunidade e participantes.	Recurso do Ente público

Oficineiro de capoeira	Voluntário (horas)	80	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Contrapartida
Oficineiro de instrumentos de percussão e musicalização	Prestação de serviço (horas)	80	R\$ 30,00 h/aula	R\$ 2.400,00	Garantia para o desenvolvimento das ações culturais, apoiando o deslocamento de oficineiro e compromisso com o projeto.	Recurso do Ente público
Oficineira de Dança do Ventre	Prestação de serviço (horas)	80	R\$ 30,00 h/aula	R\$ 2.400,00	Garantia para o desenvolvimento das ações culturais, e incentivando os moradores no engajamento e compartilhamento de seus saberes	Recurso do Ente público
Oficineira de Bonecas, acessórios e moda afro-brasileira	Prestação de serviço (horas)	36	R\$ 30,00 h/aula	R\$ 1.080,00	Garantia para o desenvolvimento das ações culturais, e incentivando os moradores no engajamento e compartilhamento de seus saberes.	Recurso do Ente público
Oficineira de artesanato reciclável	Prestação de serviço (horas)	36	R\$ 30,00 h/aula	R\$ 1.080,00	Garantia para o desenvolvimento das ações culturais, apoiando o deslocamento de oficineiro e compromisso com o projeto.	Recurso do Ente público
Oficineiro de Jongo	Voluntário (horas)	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA
Oficineiro de Danças de Roda	Voluntário (horas)	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA
Oficineiro de Contação de Histórias	Voluntário (horas)	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA
Oficineiro de Memória do Samba	Voluntário (horas)	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA
Oficineiro História do Artesato Indígena	Voluntário (horas)	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA
Oficineiro memória e tradição de pescadores	Voluntário (horas)	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA
Oficineiro memória e tradição de mulheres marisqueiras	Voluntário (horas)	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA
Oficineiro de Danças Folclóricas	Voluntário (horas)	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA
Oficineiro de Acessibilidade Cultural	Voluntário (horas)	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA

nos painéis sobre Povos e Comunidades Tradicionais.

8. PLANO BÁSICO DE DIVULGAÇÃO

Descrever as peças e veículos de comunicação do projeto para divulgação, informando os públicos que serão alcançados, forma de distribuição e de que forma será divulgado o apoio do ENTE PÚBLICO com inserção de logomarcas.

- A divulgação das atividades culturais será feita por mídias sociais como facebook e e-mail para entidades, movimentos sociais e escolas públicas para atingir a população (crianças, adolescentes, adultos e idosos) de toda a região de Niterói, e cartazes para a divulgação local;

- Em todos os meios de divulgação serão colocados o logo da Associação das Comunidades Tradicionais do Engenho do Mato enquanto realizadora, do Ministério da Cultura, informando a Política Cultura Viva, da Secretária das Artes de Niterói, da Fundação de Arte de Niterói e da Prefeitura de Niterói enquanto patrocinadores. E do departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro enquanto apoio.

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS

- I. A análise da prestação de contas relativa à execução deste Projeto levará em consideração o Relatório de Execução do Objeto, assinado pelo representante legal da Entidade Cultural e os documentos mencionados no inciso I do item 9 do TCC.
- II. No caso de previsão de mais de uma parcela, a análise da prestação de contas parcial pelo ente público deverá observar o descrito no art. 34, da IN/MinC nº 08/2016.
- III. O prazo para apresentação do Relatório de Execução do Objeto deste TCC pela entidade cultural é de 90 (noventa) dias após o fim da vigência, podendo ser prorrogado por até 30 (trinta) dias, mediante solicitação fundamentada da entidade cultural desde que devidamente justificado e aprovado pelo ente público.

10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Incluir outros itens julgados necessários, considerando a especificidade do Projeto.

_____ de _____ de _____.

Assinatura (representante legal da entidade cultural proponente)

ANEXO 3 - CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

(este documento será considerado ANEXO I do Termo de Compromisso Cultural, caso a entidade seja selecionada)

PROJETO:

PROPONENTE [nome da entidade cultural]:

CNPJ:

META	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID. MEDIDA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	TOTAL (R\$)	Desemboço / Aplicação de recurso												
						1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês	
#####	oficineiro instrumentos e musicalização	hora/aula	30	40 aulas	2.400,00	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240
#####	oficineira dança do ventre	hora/aula	30	40 aulas	2.400,00	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240
#####	oficineira bonecas, acessórios e moda	hora/aula	30	12 aulas	1.080,00	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90
#####	oficineiro artesanato reciclável	hora/aula	30	12 aulas	1.080,00	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90
#####	oficineiro de artesanato indígena	hora/aula		2 aulas	volunt													
#####	oficineiro memória do samba	hora/aula		2 aulas	volunt													
#####	oficineiro memórias de mulheres maril	hora/aula		2 aulas	volunt													
#####	oficineiro contação de histórias	hora/aula		2 aulas	volunt													
#####	oficineiro memórias de pescadores	hora/aula		2 aulas	volunt													
#####	oficineiro danças de roda	hora/aula		2 aulas	volunt													
#####	oficineiro danças folclóricas	hora/aula		2 aulas	volunt													
#####	Animador Cultural	prestação de	2.600	12	31.200,00	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####
#####	Ginegrafista	prestação de	1.200	1	1.200,00	300,00												
#####	Edição gráfica de livro	prestação de	20	500	10.000,00													
#####	vergas de berimbau	peça	33	10	330,00	330,00												
#####	cabaças	peça	10	10	100,00	100,00												
#####	dobros para berimbau	peça	20	10	200,00	200,00												
#####	reco-reco	peça	40	3	120,00	120,00												
#####	platinelas para pandeiro	peça/logo	18	6	108,00	108,00												
#####	Couros 11 polegadas	peça	25	10	250,00	250,00												
#####	Pelas 11 polegadas	peça	8	10	80,00	80,00												
#####	corda para atabaque	metro	16	40	640,00	640,00												
#####	tinta poliéster (225ml)	pote	10	5	50,00	50,00												
#####	verniz transparente para madeira	pote	12	2	24,00	24,00												
#####	palha para caxixi	metro	10	40	400,00	400,00												
#####	fundo para caxixi	peça	10	10	100,00	100,00												
#####	Casco para percussão	peça	115	20	2.300,00	2.300,00												
#####	baqueta para berimbau	peça	5	10	50,00	50,00												
#####	farragens	metro	16	100	1.590,00	1.590,00												
#####	Lenços	peça	20	10	200,00	200,00												
#####	Tecido	metro	10	30	300,00	300,00												
#####	Agulha	pacote	4,5	5	22,50	22,50												
#####	Linha para costura	rolo	3	30	90,00	90,00												
#####	Tinta de tecido	pote	10	5	50,00	50,00												
#####	Tesoura	peça	8	6	48,00	48,00												
#####	Papel Fotográfico A4	resma (50fils)	12	1	12,00	12,00												
#####	Revelação de fotografias	serviço	5	50	250,00	250,00												
#####	Cortija emborrachada	placa	5	10	50,00	50,00												
#####	Papel Paraná	placa	23	5	115,00	115,00												
#####	Tecido de Chita	metro	5	10	50,00	50,00												
#####	Refil de cola quente grossa	pacote	20	4	80,00	80,00												
#####	Pistola de cola quente grossa	peça	21	2	42,00	42,00												
#####	Estilete largo emborrachado	peça	9	3	27	27												
#####	Impermeabilizante Spray	lata	27	3	81	81												
#####	Regletes de página inteira com punção	peça	120	6	720	720												
#####	lupas para ampliação de leitura	peça	24	4	96	96												
					TOTAL DO PROJETO	57.935,50												

24/14 de agosto de 2017

Barbara Lisboa Turbado

Assinatura (representante legal da entidade cultural proponente)

Barbara Lisboa Turbado

Nome completo

Barbara Lisboa Turbado

Cargo ocupado na entidade proponente

Presidente